

A Assembleia Municipal de Loures em sessão extraordinária realizada em Sacavém no passado dia 14 de Junho, condenou por unanimidade a aprovação pela Assembleia da República da proposta do PS e do PSD para a criação da freguesia do Parque das Nações no Concelho de Lisboa, abrangendo território das freguesias de Sacavém e Moscavide.

Bernardino Soares, pela CDU, alertou para o grave precedente antidemocrático que constitui alterar território de um Concelho sem auscultar os seus órgãos eleitos, bem como para as consequências financeiras graves que esta decisão poderá trazer para o Município de Loures.

O deputado municipal da CDU e líder parlamentar do PCP na Assembleia da República referiu ainda que não pode ficar a ideia de que a culpa da aprovação desta lei não tem “rostos”, pois a Assembleia da República não é uma realidade única. *“Quem aprovou esta trifulhice foi o PS e o PSD, que têm que prestar contas à população do Concelho de Loures”*, referiu o deputado da CDU.

A CDU lembrou ainda que durante demasiado tempo o concelho de Loures e as áreas territoriais junto à sua linha de fronteira foram olhados como um quintal das traseiras para onde podiam ser empurradas as atividades e infraestruturas que Lisboa não queria nomeadamente: unidades industriais fortemente poluentes, como a refinaria, um depósito de material de guerra obsoleto ou ainda a lixeira de Beirolos que durante décadas martirizou toda a zona oriental de Loures e sobretudo as freguesias de Moscavide e Sacavém e que com a Expo 98, iniciou-se um processo de requalificação e de desenvolvimento dessas freguesias e do concelho que importa prosseguir e aprofundar.

[Ler intervenção da deputada Fernanda Santos »»](#)

[Ler intervenção do deputado Manuel Glória »»](#)